

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

4º trimestre 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Comércio exterior - Espírito Santo

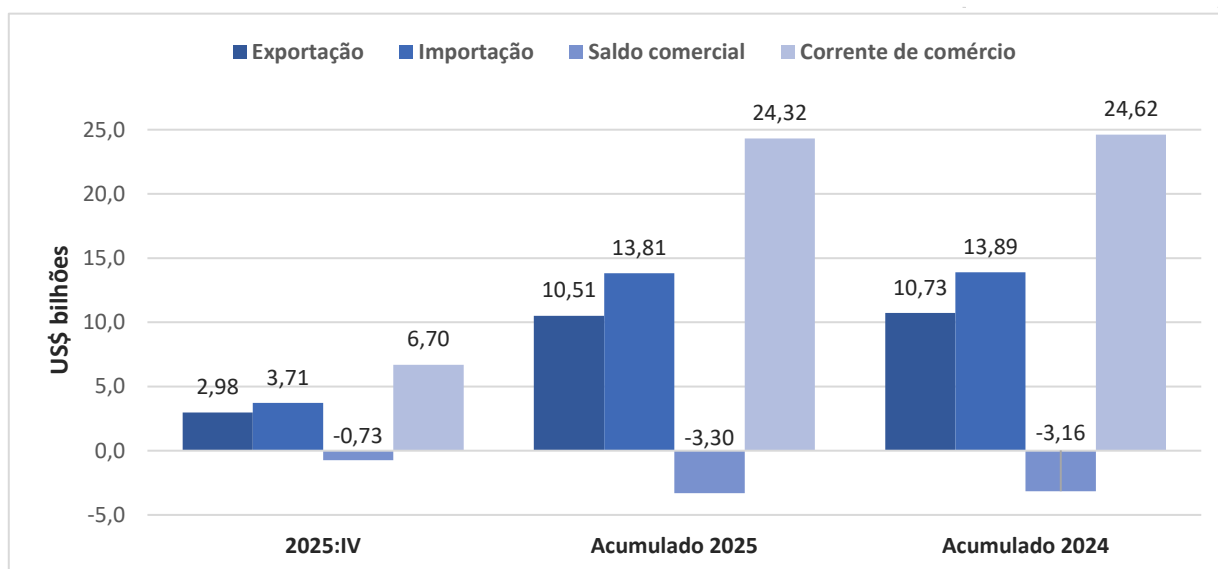
4º Trimestre de 2025

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba totalizou US\$ 6,70 bilhões, no quarto trimestre de 2025, alta de +17,39% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado pelo avanço de +26,48% das importações e +7,75% das exportações, nesse período;
- Também houve incremento de +16,85%, no comércio exterior capixaba, na comparação contra o quarto trimestre de 2024, impactado por +22,79% nas importações e +10,22% nas exportações;
- Já no acumulado no ano, o comércio exterior capixaba fechou 2025 com queda de -1,22%, puxado pela queda de -2,07% nas exportações e por -0,55% nas importações.

Sumário - 4º Trimestre 2025

Exportação - US\$ bilhões	2,98
Variação % contra o trimestre anterior	7,75
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	10,22
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-2,07
Importação - US\$ bilhões	3,71
Variação % contra o trimestre anterior	26,48
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	22,79
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-0,55
Corrente de comércio - US\$ bilhões	6,70
Variação % contra o trimestre anterior	17,39
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	16,85
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-1,22



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

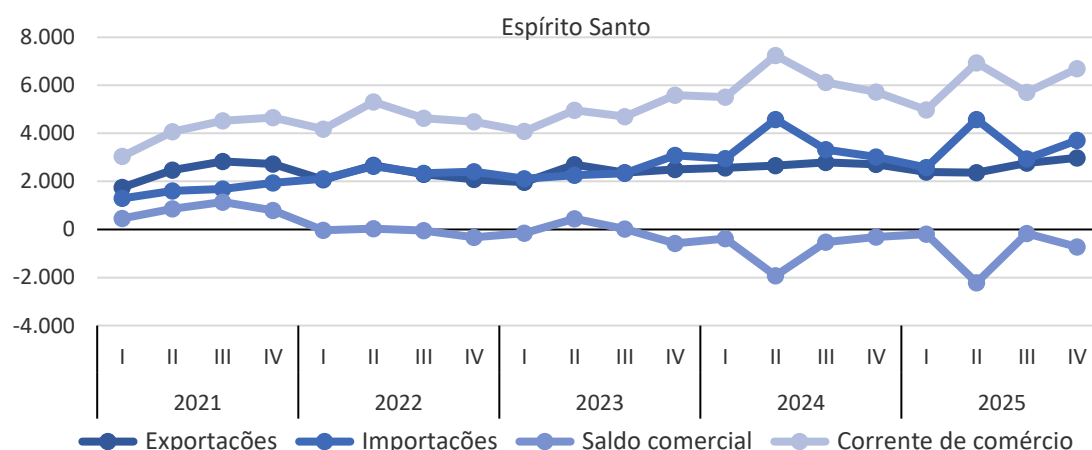
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio Exterior: Espírito Santo e Brasil

Após registrar queda entre o segundo e o terceiro trimestre desse ano, o comércio exterior capixaba voltou avançar no quarto trimestre de 2025, registrando +17,39%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado, principalmente, pelo incremento nas importações (+26,48%), mas também nas exportações (+7,75%) (Gráfico 1 e Tabela 1).

Também houve aumento na comparação com o quarto trimestre de 2024, com +22,79% nas importações e +10,22% nas exportações, derivando em +16,85% no comércio exterior do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2021:I a 2025:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

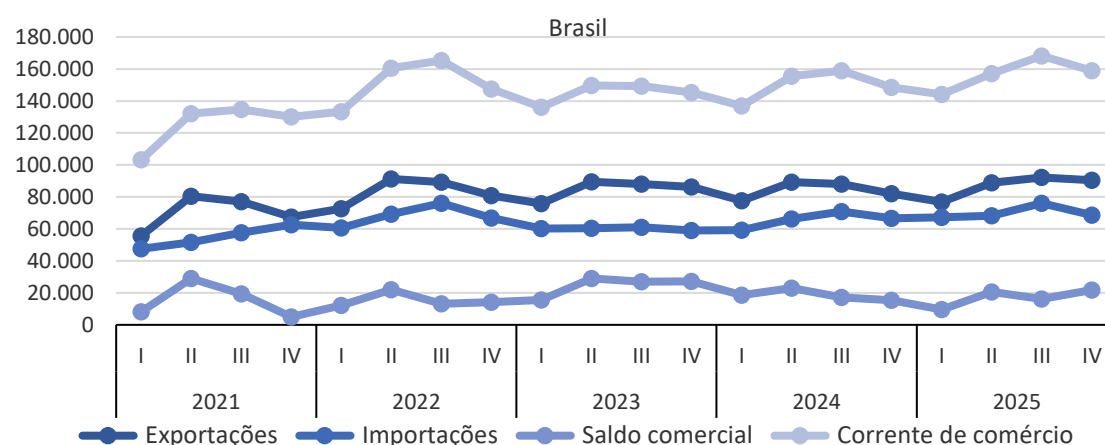
Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2025:IV; 2025:III; 2024:IV

	2025:IV	2025:III	2024:IV	2025:IV/2025:III		2025:IV/2024:IV	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.983,01	2.768,33	2.706,43	🟢	7,75	🟢	10,22
Importação (b)	3.714,22	2.936,66	3.024,86	🟢	26,48	🟢	22,79
Saldo comercial (a-b)	-731,21	-168,33	-318,43	🔴	-334,39	🔴	-129,63
Corrente de comércio (a+b)	6.697,23	5.704,99	5.731,29	🟢	17,39	🟢	16,85
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	90.383,91	92.174,03	82.039,28	🔴	-1,94	🟢	10,17
Importação (b)	68.613,52	76.060,93	66.565,64	🔴	-9,79	🟢	3,08
Saldo comercial (a-b)	21.770,39	16.113,10	15.473,64	🟢	35,11	🟢	40,69
Corrente de comércio (a+b)	158.997,42	168.234,96	148.604,92	🔴	-5,49	🟢	6,99

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Já o comércio exterior brasileiro apresentou queda de -5,49%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas importações, com -9,79%, quanto pelas exportações, que recuaram -1,94%. Mas, na comparação com o quarto trimestre de 2024, o comércio exterior do país avançou +6,99%, derivado do incremento de +10,17% nas exportações e +3,08% nas importações do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil
US\$ milhões – Trimestres - 2021:I a 2025:IV



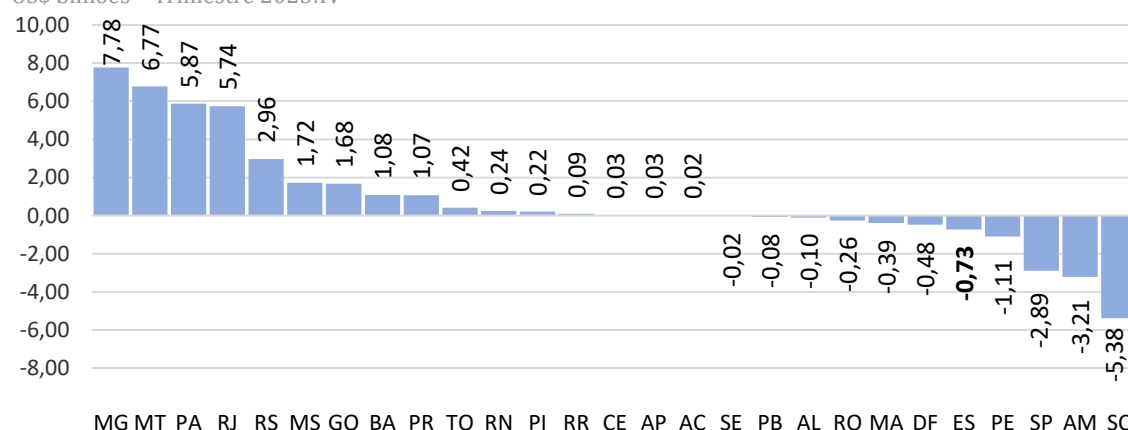
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O déficit comercial capixaba aumentou, no último trimestre de 2025, passando de US\$ 168,33 milhões, no terceiro trimestre, para US\$ 731,21 milhões, no quarto trimestre de 2025. Por consequência, o estado passou da oitava Unidade da Federação mais deficitária no terceiro trimestre, para a quinta posição, no quarto trimestre de 2025 (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2025:IV



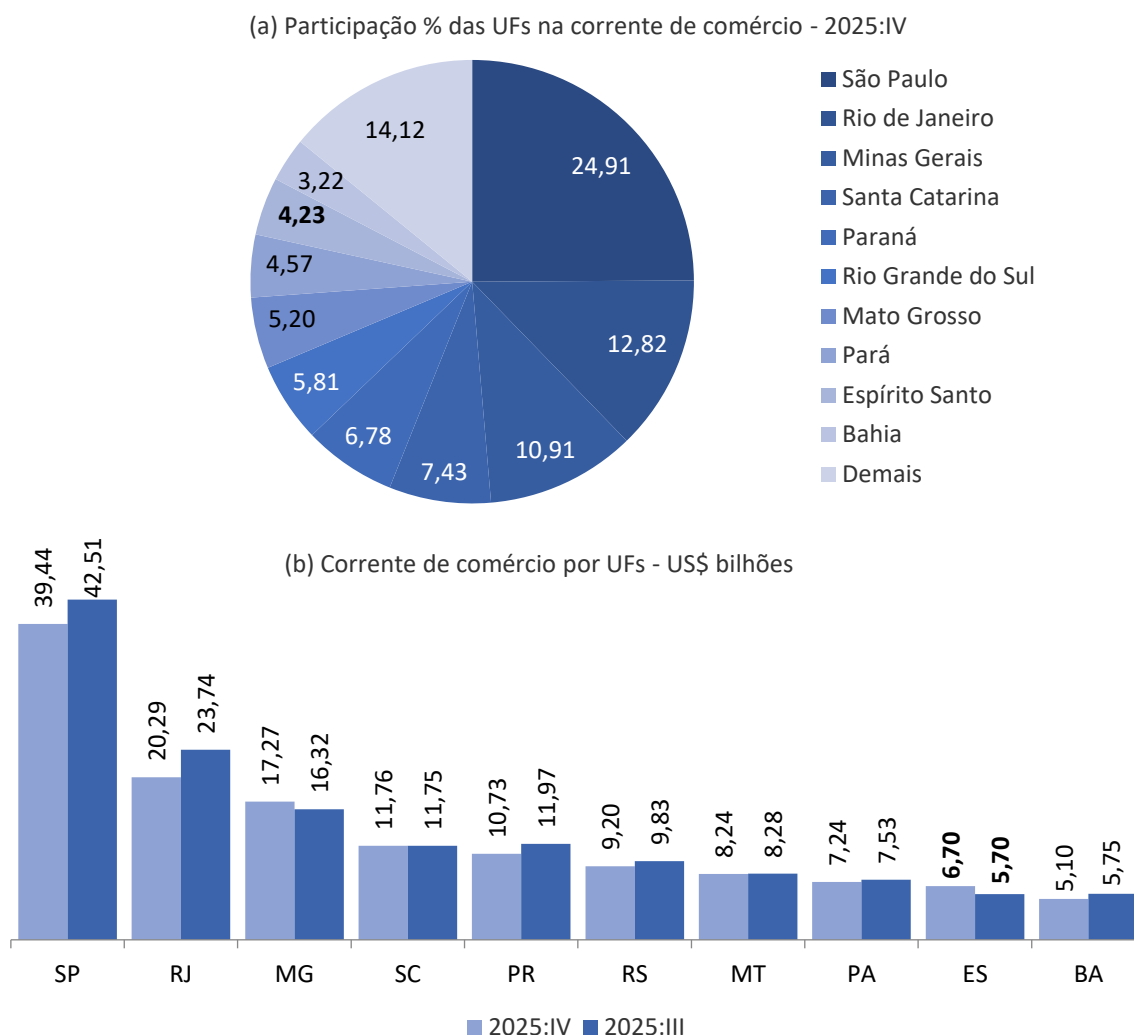
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 6,70 bilhões do quarto trimestre de 2025, e o estado ocupou a nona colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 4,23% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

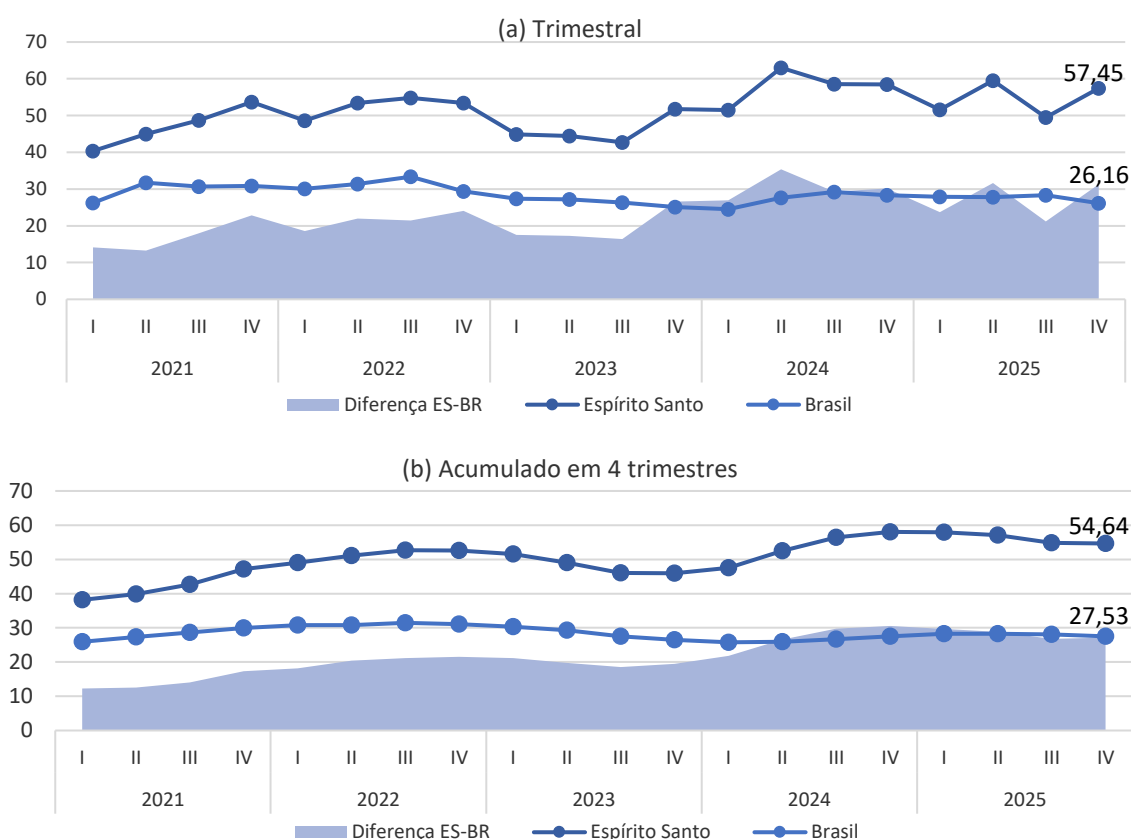
O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). No quarto trimestre de

2025 o indicador atingiu 57,45% para o estado do Espírito Santo, enquanto para o país totalizou 26,16%, menos do que a metade do estado (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 54,64% de grau de abertura e o país 27,53% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

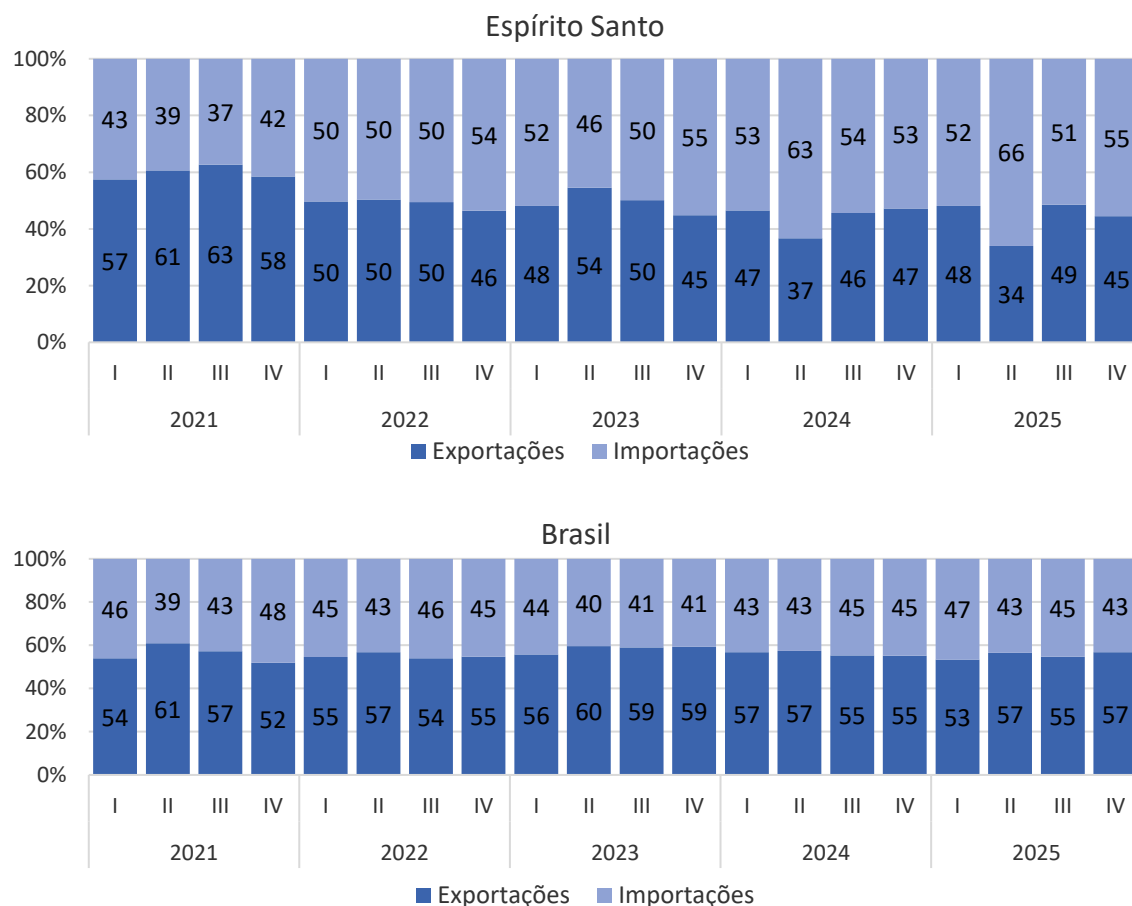
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações, ao longo dos trimestres, na composição do grau de abertura da economia. A parte (a) expõe os dados do Espírito Santo e a parte (b) os do Brasil.

No quarto trimestre de 2025, as exportações responderam por 45% e as importações por 55% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 57% e o das importações de 43%, no mesmo período. Percebe-se, como no estado, as importações

apresentam um peso maior no grau de abertura, desde 2023, quando as importações do estado passaram a superar as exportações (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio local com o exterior, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos que complementam as lacunas da produção local. Esses bens, importados, podem ser na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário; bens de capital; e outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, resultados superavitários tendem a indicar especialização local exportadora, enquanto resultados deficitários propõe setores mais voltados às importações.

Tratando-se da análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *Categorias de uso* e a de *Fatores agregados*, para o terceiro e o quarto trimestre de 2025, em milhões de dólares.

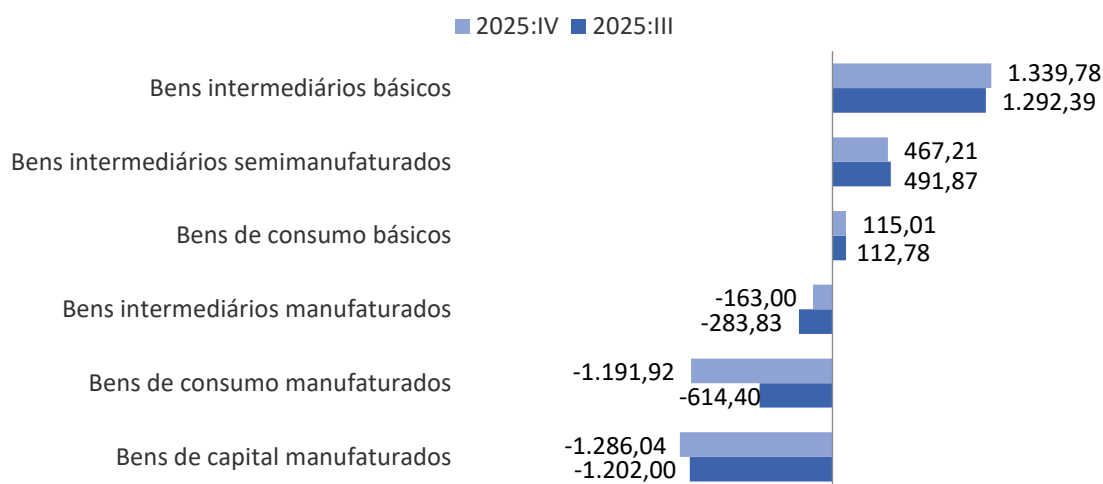
O saldo comercial do quarto trimestre de 2025 foi um déficit de US\$ 731,21 milhões oriundo, principalmente, das categorias de *Bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.286,04 milhões e *Bens de consumo manufaturados*, com US\$ 1.191,92 milhões (Gráfico 7).

Na categoria de *Bens de capital manufaturados* o déficit derivou, em grande parte, da importação *Veículos, partes e acessórios; Aeronaves e partes; e Equipamentos de comunicação*. Na categoria de *Bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, principalmente, das compras de veículos (Gráfico 7).

Do lado superavitário, do quarto trimestre de 2025, o destaque ficou com a categoria de *Bens intermediários básicos*, com US\$ 1.339,78 milhões (Gráfico 7).

O superávit dessa categoria derivou, sobretudo, das exportações de *Minérios de ferro e seus concentrados* e de *Café em grãos ou outras formas brutas* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2025:III e 2025:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) - nível 3 (N3)¹, em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o terceiro e o quarto trimestre de 2025.

O déficit comercial total de US\$ 731,21 milhões do quarto trimestre de 2025, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,94 bilhão e o déficit de US\$ 2,68 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *Insumos industriais básicos* (47,08%), *Alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (21,68%), *Insumos industriais elaborados* (25,01%) e *Alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (5,41%); do lado deficitário, destacaram-se *Equipamentos de transporte industrial* (45,07%), *Automóveis para passageiros* (37,35%), *Peças e acessórios para bens de capital* (3,57%) e *Bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (3,00%). Assim, a pauta capixaba segue a concentração em exportações de insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações de produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
Trimestres 2025:III e 2025:IV

(Superavitárias)	2025:IV	2025:IV	2025:III	2025:III	2025:IV/2025:III
Insumos industriais básicos	915,51	47,08	822,82	44,51	↑ 11,27
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	421,70	21,68	465,59	25,19	↓ -9,43
Insumos industriais elaborados	486,47	25,01	398,08	21,54	↑ 22,20
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	105,12	5,41	98,55	5,33	↑ 6,67
Demais	15,94	0,82	63,39	3,43	↓ -74,85
Total no superávit comercial	1.944,75	100,00	1.848,43	100,00	↑ 5,21
Grandes Categorias Econômicas (Deficitárias)	US\$ milhões 2025:IV	Part. % 2025:IV	US\$ milhões 2025:III	Part. % 2025:III	Variação % 2025:IV/2025:III
Equipamentos de transporte industrial	-1.206,08	45,07	-947,15	46,96	↓ -27,34
Automóveis para passageiros	-999,55	37,35	-409,53	20,31	↓ -144,07
Peças e acessórios para bens de capital	-95,54	3,57	-94,87	4,70	↓ -0,70
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-80,25	3,00	-255,33	12,66	↑ 68,57
Demais	-294,54	11,01	-309,86	15,36	↑ 4,94
Total no déficit comercial	-2.675,96	100,00	-2.016,76	100,00	↓ -32,69
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-731,21		-168,33		↓ -334,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Transação entre o Espírito Santo com os países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países no terceiro e no quarto trimestre de 2025. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do quarto trimestre de 2025 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,58 bilhão e o déficit de US\$ 2,31 bilhões. Os Estados Unidos, que figuraram no primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, durante vários trimestres, e havia caído para a sétima colocação nesse ranking, no terceiro trimestre de 2025, ficou no quarto lugar, no quarto trimestre de 2025, com 6,91% do superávit, perdendo espaço para Singapura, que respondeu por 29,64% do superávit, seguido pelo Egito, com 11,27% e pela Coreia do Sul, com 8,52% (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China se manteve no primeiro lugar, com 50,63% de participação, seguida pela Argentina, com 13,93%, pela Alemanha, com 5,79% e pela Austrália, com 4,64% de participação (Tabela 3).



Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões – Trimestres 2025:III e 2025:IV

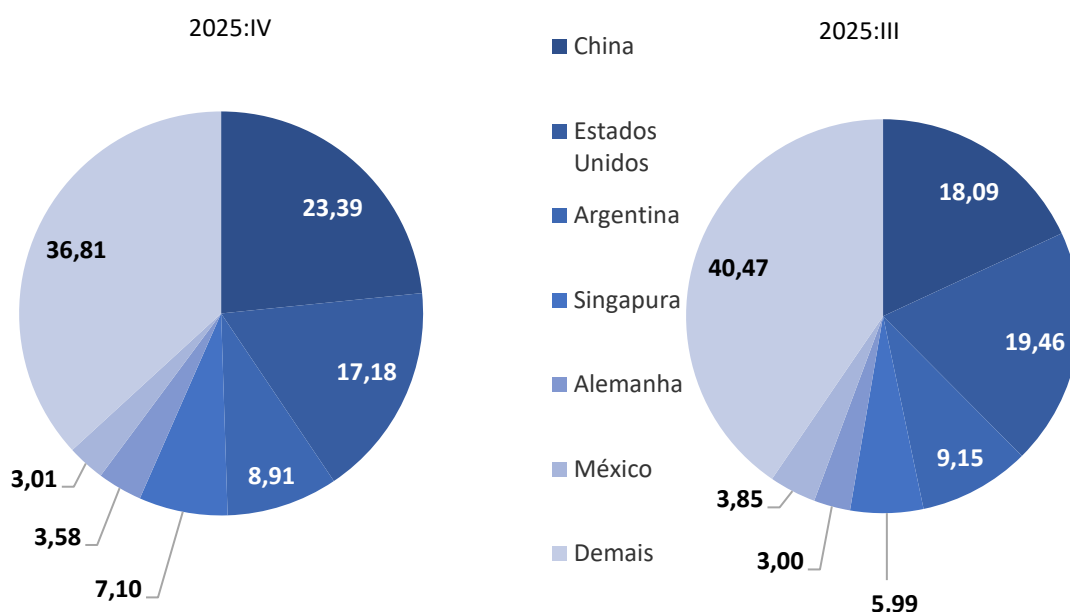
Superávit					
País	2025:IV		2025:III		Variação % 2025:IV/2025:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Singapura	468,73	29,64	331,38	25,78	↑ 41,44
Egito	178,32	11,27	75,29	5,86	↑ 136,83
Coreia do Sul	134,70	8,52	123,54	9,61	↑ 9,04
Estados Unidos	109,35	6,91	68,58	5,34	↑ 59,45
Países Baixos (Holanda)	87,98	5,56	66,13	5,15	↑ 33,04
Turquia	62,57	3,96	72,99	5,68	↓ -14,28
Demais	539,97	34,14	547,37	42,59	↓ -1,35
Total	1.581,62	100,00	1.285,28	100,00	↑ 23,06
Déficit					
País	2025:IV		2025:III		Variação % 2025:IV/2025:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-1.171,03	50,63	-693,84	47,73	↓ -68,78
Argentina	-322,18	13,93	-307,55	21,16	↓ -4,76
Alemanha	-133,85	5,79	-51,02	3,51	↓ -162,36
Austrália	-107,24	4,64	-95,87	6,60	↓ -11,86
Canadá	-81,78	3,54	-13,51	0,93	↓ -505,29
Eslováquia	-61,88	2,68	-16,53	1,14	↓ -274,26
Demais	-434,86	18,80	-275,29	18,94	↓ -57,97
Total	-2.312,82	100,00	-1.453,61	100,00	↓ -59,11
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-731,21		-168,33		↓ -334,39

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Por essa ótica, a China ficou no primeiro lugar, no quarto trimestre de 2025, com 23,39% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 17,18% do valor total e pela Argentina, com 8,91% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2025:III e 2025:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no quarto trimestre de 2025 estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos exportados para a China, nesse período, foram *Minérios de ferro e seus concentrados* (62,64%), *Celulose* (17,15%), *Granito e outras rochas em blocos ou placas* (9,46%) e *Carne bovina* (3,17%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram as compras de *Veículos, partes e acessórios* (58,08%), *Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (14,58%), *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (10,45%) e *Filamentos sintéticos ou artificiais* (1,98%) (Tabela 4).

Para os Estados Unidos, destacaram-se as vendas de *Rochas ornamentais trabalhadas* (29,10%), *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (19,73%), *Celulose* (16,20%) e *Óleos brutos de petróleo* (13,71%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema Harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

se: *Aeronaves e partes* (60,86%), *Combustíveis, Óleos minerais e matérias betuminosas* (19,61%), *Veículos, partes e acessórios* (10,35%) e *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (4,12%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (44,21%), *Minérios de ferro e seus concentrados* (40,14%), *Café em grãos e outras formas brutas* (8,60%) e *Rochas ornamentais trabalhadas* (1,69%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *Veículos, partes e acessórios* (93,70%), *Laticínios* (3,13%), *Cereais* (1,53%), e *Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (0,71%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2025:IV

China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	123,92	62,64	Veículos, partes e acessórios	795,08	58,08
Celulose	33,93	17,15	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	199,57	14,58
Granito/outras rochas/blocos ou placa	18,72	9,46	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	143,09	10,45
Carne bovina	6,27	3,17	Filamentos sintéticos ou artificiais	27,14	1,98
Demais	14,98	7,57	Demais	203,98	14,90
Total	197,82	100,00	Total	1.368,85	100,00
Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	183,30	29,10	Aeronaves e partes	316,79	60,86
Seminanuf. ferro/aço não ligado	124,28	19,73	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	102,07	19,61
Celulose	102,01	16,20	Veículos, partes e acessórios	53,87	10,35
Óleos brutos de petróleo	86,36	13,71	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	21,47	4,12
Demais	133,94	21,26	Demais	26,35	5,06
Total	629,89	100,00	Total	520,55	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	60,74	44,21	Veículos, partes e acessórios	430,60	93,70
Minérios de ferro e concentrados	55,15	40,14	Laticínios	14,39	3,13
café em grãos e outras formas brutas	11,81	8,60	Cereais	7,01	1,53
Rochas ornamentais trabalhadas	2,32	1,69	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,25	0,71
Demais	7,36	5,36	Demais	4,32	0,94
Total	137,38	100,00	Total	459,57	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos.

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos.

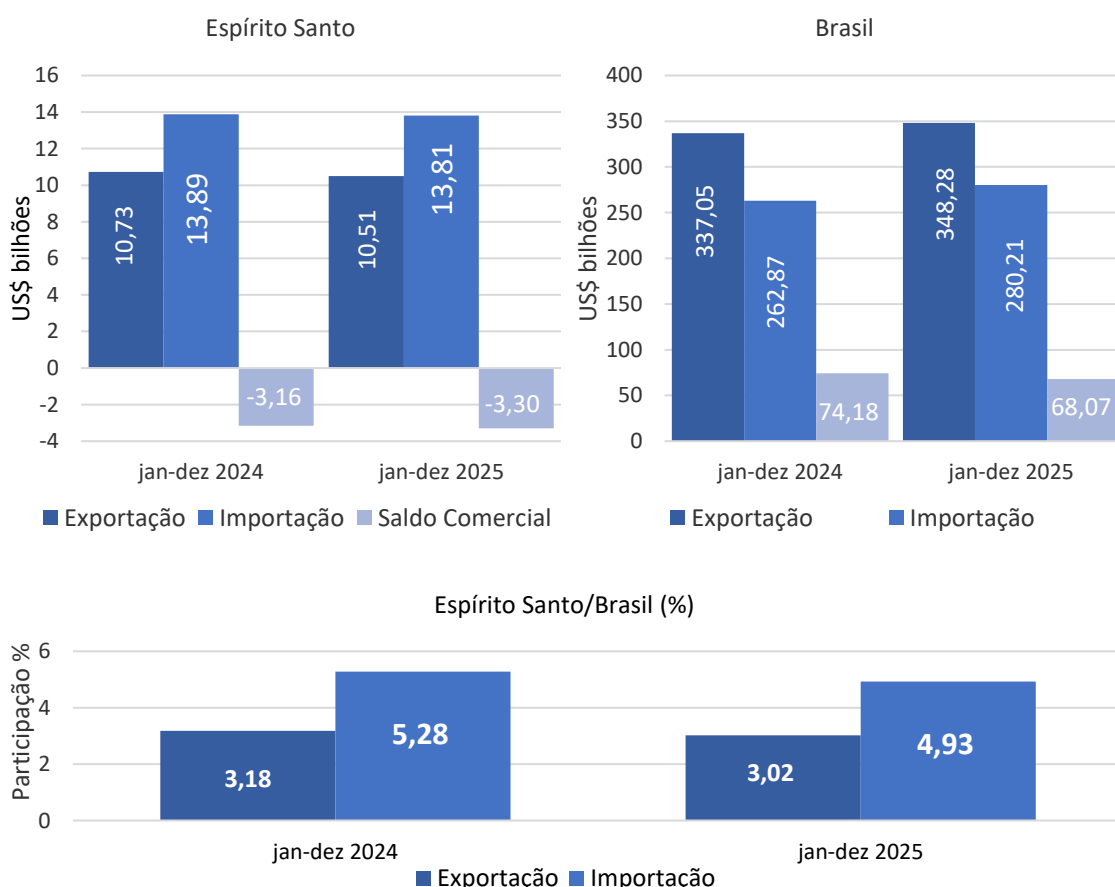
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado, até o quarto trimestre, para 2024 e 2025; para o Espírito Santo (lado

esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixabas no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas totalizaram US\$ 10,51 bilhões, no acumulado do ano de 2025, queda de -2,07%, na comparação com o acumulado de 2024, e as importações US\$ 13,81 bilhões, variação de -0,55%, no mesmo período³. No Brasil, as exportações totalizaram US\$ 348,28 bilhões em 2025, alta de +3,33% frente a 2024, e as importações US\$ 280,21 bilhões, incremento de +6,60%. Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,18% em 2024 para 3,02% em 2025, enquanto as importações passaram de 5,28% para 4,93%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2024 e 2025



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

³ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2025 e para o acumulado de 2024 e 2025, de janeiro a dezembro de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de -2,07%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de -0,55% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2024 e 2025. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2024 para 2025, o valor total exportado apresentou contração de -2,07%. Essa queda foi puxada, principalmente, pela redução nas vendas de *Café em grãos ou outras formas brutas*, que contribuíram com -4,01 pontos percentuais (p.p.), seguido por *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, com -2,69 p.p. e *Celulose*, com -2,16 p.p. (Tabela 5).

Por outro lado, o incremento nas vendas de *Máquinas e aparelhos mecânicos* (+3,29 p.p.) *Pimentas* (+1,72 p.p.), *Aparelhos para filtrar e depurar líquidos e gases* (+1,52 p.p.) e *Rochas ornamentais trabalhadas* (+1,21 p.p.) arrefeceram a queda total do período (Tabela 5).

Com um incremento de +10,97% no volume e uma redução de -2,07% no valor exportado pelo estado, no acumulado de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram queda de -11,76%, nesse período, com destaque para a queda de -14,98% nos preços implícitos de *Minérios de ferro e seus concentrados*, -17,45% de *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, -13,61% de *Óleos brutos de petróleo*, -18,59% da

⁴ Para detalhes metodológicos do sistema harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

Celulose e -66,49% de Máquinas e aparelhos mecânicos. Por outro lado, houve incremento de +34,38% no Café em grãos e outras formas brutas, +20,35% de Rochas ornamentais trabalhadas, +34,74% das Pimentas, +29,34% de Café solúvel e +110,57% em Aparelhos para filtrar e depurar líquidos e gases, porém, na totalização, o avanço do preço desses itens não foi suficiente para sustentar os preços das exportações no agregado (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2025:IV e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025			2024	Variação % 2025/2024	Contribuição relativa
	2025:IV	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	880,75	28,19	2.962,13	2.990,32	↓ -0,94	↓ -0,26
Café em grãos ou outras formas brutas	435,47	14,97	1.573,05	2.003,49	↓ -21,48	↓ -4,01
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	275,52	10,60	1.113,89	1.402,73	↓ -20,59	↓ -2,69
Rochas ornamentais trabalhadas	251,25	9,49	997,74	868,19	↑ 14,92	↑ 1,21
Óleos brutos de petróleo	205,31	9,16	962,65	971,75	↓ -0,94	↓ -0,08
Celulose	190,96	8,21	862,56	1.094,65	↓ -21,20	↓ -2,16
Máquinas e aparelhos mecânicos	273,48	3,40	357,33	3,87	↑ 9131,96	↑ 3,29
Pimentas	77,91	3,30	347,23	163,13	↑ 112,86	↑ 1,72
Café solúvel, extratos e sucedâneos	49,76	2,05	215,75	169,03	↑ 27,64	↑ 0,44
Aparelhos p/ filtrar/depurar líquidos/gases	92,02	1,56	163,73	0,61	↑ 26.741,81	↑ 1,52
Demais	250,59	9,06	952,17	1.063,10	↓ -10,43	↓ -1,03
TOTAL	2.983,01	100,00	10.508,24	10.730,86	↓ -2,07	↓ -2,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas – 2025:IV e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025		2024	Variação % 2025/2024
	2025:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	8.344,23	27.362,97	23.484,07	↑ 16,52
Café em grãos ou outras formas brutas	93,69	325,26	556,68	↓ -41,57
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	570,56	2.193,99	2.280,80	↓ -3,81
Rochas ornamentais trabalhadas	179,74	762,67	798,67	↓ -4,51
Óleos brutos de petróleo	538,33	2.281,13	1.989,35	↑ 14,67
Celulose	453,92	1.919,94	1.983,71	↓ -3,21
Máquinas e aparelhos mecânicos	8,89	11,61	0,04	↑ 27452,65
Pimentas	12,43	56,17	35,56	↑ 57,98
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,35	18,26	18,51	↓ -1,32
Aparelhos p/ filtrar/depurar líquidos/gases	2,87	5,30	0,04	↑ 12.647,01
Demais	442,40	1.644,89	1.817,61	↓ -9,50
TOTAL	10.651,40	36.582,19	32.965,04	↑ 10,97

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

As importações apresentaram variação de -0,55% no valor na comparação entre o acumulado de 2024 e 2025, puxado, principalmente, pela contração nas compras de *Combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com -2,76 p.p. de contribuição relativa (Tabela 7).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2025:IV e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025			2024	Variação % 2025/2024		Contribuição relativa
	2025:IV	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Veículos, partes e acessórios	1.722,01	44,98	6.212,11	5.796,16	↑ 7,18	↑ 3,00	
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	522,41	12,57	1.735,50	1.732,71	↑ 0,16	↑ 0,02	
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	326,60	8,72	1.204,04	1.250,79	↓ -3,74	↓ -0,34	
Equip. de comunicação e apar. elétricos	267,29	7,35	1.014,42	841,42	↑ 20,56	↑ 1,25	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	228,20	7,00	966,92	1.349,83	↓ -28,37	↓ -2,76	
Adbos (fertilizantes)	84,25	1,78	246,39	199,83	↑ 23,30	↑ 0,34	
Produtos de perfumaria e preparações cosméti	31,04	1,25	172,73	158,35	↑ 9,08	↑ 0,10	
Borracha e suas obras	33,14	0,97	133,77	110,29	↑ 21,29	↑ 0,17	
Plásticos e suas obras	32,74	0,92	127,06	102,56	↑ 23,89	↑ 0,18	
Filamentos sintéticos ou artificiais	28,43	0,90	124,57	143,49	↓ -13,18	↓ -0,14	
Demais	438,12	13,56	1.872,78	2.201,52	↓ -14,93	↓ -2,37	
TOTAL	3.714,22	100,00	13.810,30	13.886,95	↓ -0,55	↓ -0,55	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:IV e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025		2024	Variação % 2025/2024	
	2025:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	163,68	583,55	474,64	↑ 22,95	
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,36	1,30	1,42	↓ -8,58	
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	45,35	166,58	159,66	↑ 4,33	
Equip. de comunicação e apar. elétricos	19,30	73,67	77,92	↓ -5,45	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.538,85	6.211,70	6.750,11	↓ -7,98	
Adbos (fertilizantes)	242,75	742,02	676,05	↑ 9,76	
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	1,36	7,39	6,03	↑ 22,64	
Borracha e suas obras	13,71	54,57	44,32	↑ 23,12	
Plásticos e suas obras	12,94	51,62	36,46	↑ 41,58	
Filamentos sintéticos ou artificiais	12,47	50,88	53,87	↓ -5,55	
Demais	204,52	738,03	1.205,94	↓ -38,80	
TOTAL	2.255,28	8.681,32	9.486,42	↓ -8,49	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Com uma redução de -8,49% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos dos importados apresentaram alta de +8,67%, no acumulado de 2025, frente a 2024, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *Aeronaves, aparelhos espaciais e partes*

(+9,56%), *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (+27,50%) e *Alubos* (+12,34%) (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

A combinação do crescimento dos preços dos importados (+8,67%) com a queda dos preços dos exportados (-11,76%), entre os anos de 2024 e 2025, implicou em perda nos termos de troca para o estado em 2025 (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2025/2024

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -14,98	Veículos, partes e acessórios	↓ -12,83
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 34,38	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↑ 9,56
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -17,45	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↓ -7,73
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 20,35	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↑ 27,50
Óleos brutos de petróleo	↓ -13,61	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -22,16
Celulose	↓ -18,59	Alubos (fertilizantes)	↑ 12,34
Máquinas e aparelhos mecânicos	↓ -66,49	Produtos de perfumaria e preparações cosmét	↓ -11,06
Pimentas	↑ 34,74	Borracha e suas obras	↓ -1,48
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↑ 29,34	Plásticos e suas obras	↓ -12,50
Aparelhos p/ filtrar/depurar líquidos/gases	↑ 110,57	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -8,08
Demais	↓ -1,03	Demais	↑ 39,00
TOTAL	↓ -11,76	TOTAL	↑ 8,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações e as principais origens das importações capixabas, para acumulado de 2024 e 2025 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2025.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 26,99% de participação, no acumulado de 2025, seguido por Singapura, com 8,53% e pela China, com 5,80% de participação (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 38,16% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 15,69% e pela Argentina, com 11,26% de participação (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2025 e 2024

Destinos	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
Estados Unidos	26,99	2.836,65	3.068,42	↓ -7,55	↓ -2,16
Singapura	8,53	896,53	267,15	↑ 235,60	↑ 5,87
China	5,80	609,39	420,23	↑ 45,01	↑ 1,76
Coreia do Sul	4,97	522,51	239,60	↑ 118,08	↑ 2,64
Egito	4,23	444,81	573,13	↓ -22,39	↓ -1,20
Argentina	3,77	396,41	500,12	↓ -20,74	↓ -0,97
Malásia	3,27	344,11	655,85	↓ -47,53	↓ -2,91
Turquia	2,99	314,28	281,75	↑ 11,55	↑ 0,30
Países Baixos (Holanda)	2,97	311,83	382,37	↓ -18,45	↓ -0,66
México	2,80	293,80	388,48	↓ -24,37	↓ -0,88
Demais	33,67	3.537,93	3.953,76	↓ -10,52	↓ -3,88
TOTAL	100,00	10.508,24	10.730,86	↓ -2,07	↓ -2,07
Origens	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
China	38,16	5.270,34	4.792,30	↑ 9,98	↑ 3,44
Estados Unidos	15,69	2.166,74	2.053,08	↑ 5,54	↑ 0,82
Argentina	11,26	1.554,93	1.596,15	↓ -2,58	↓ -0,30
Alemanha	4,05	559,88	577,53	↓ -3,06	↓ -0,13
Austrália	2,98	412,04	676,68	↓ -39,11	↓ -1,91
México	2,68	370,00	345,78	↑ 7,00	↑ 0,17
Itália	1,80	248,34	248,93	↓ -0,24	↓ 0,00
Uruguai	1,76	243,18	212,01	↑ 14,70	↑ 0,22
França	1,39	192,38	272,45	↓ -29,39	↓ -0,58
Eslováquia	1,25	172,40	173,89	↓ -0,86	↓ -0,01
Demais	18,97	2.620,07	2.938,14	↓ -10,83	↓ -2,29
TOTAL	100,00	13.810,30	13.886,95	↓ -0,55	↓ -0,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

